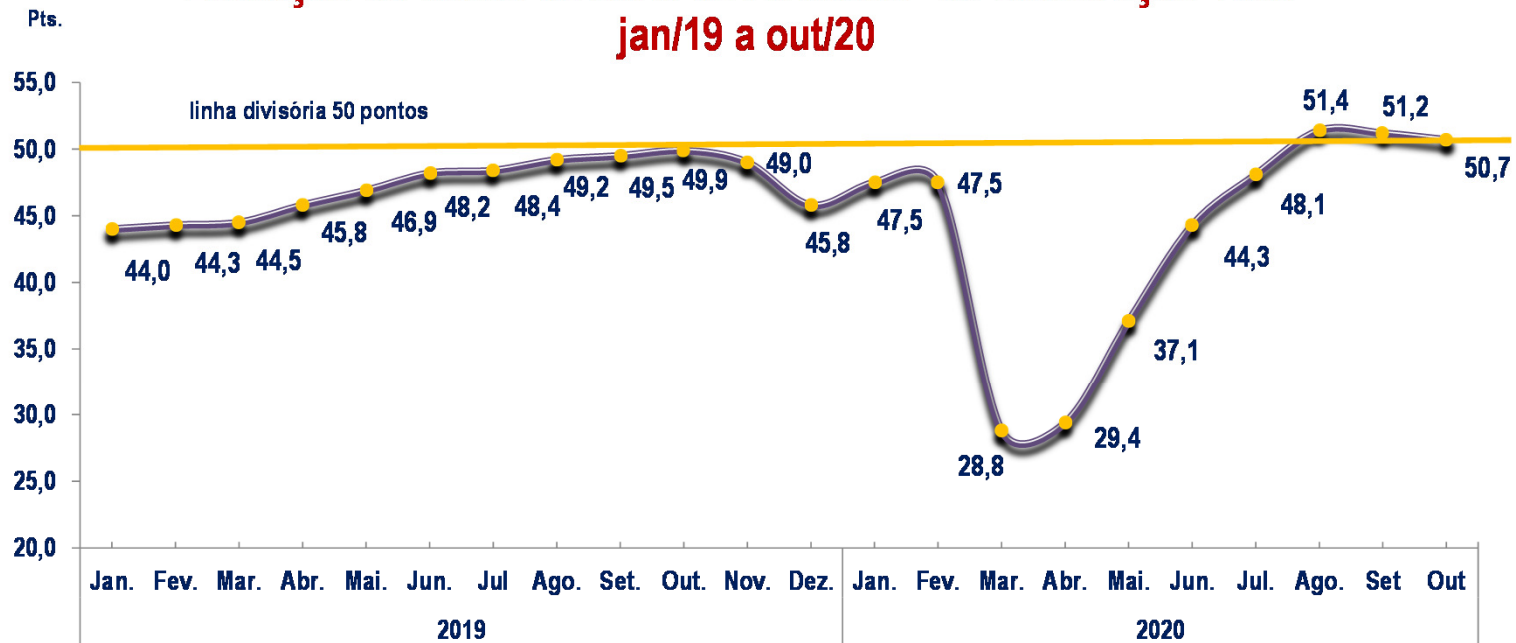


Desempenho da Construção Civil em 2020 e perspectivas para 2021

Banco de Dados CBIC
Dezembro/2020

Nível de atividade da Construção Civil

Evolução do Índice de Nível de Atividade* da Construção Total jan/19 a out/20



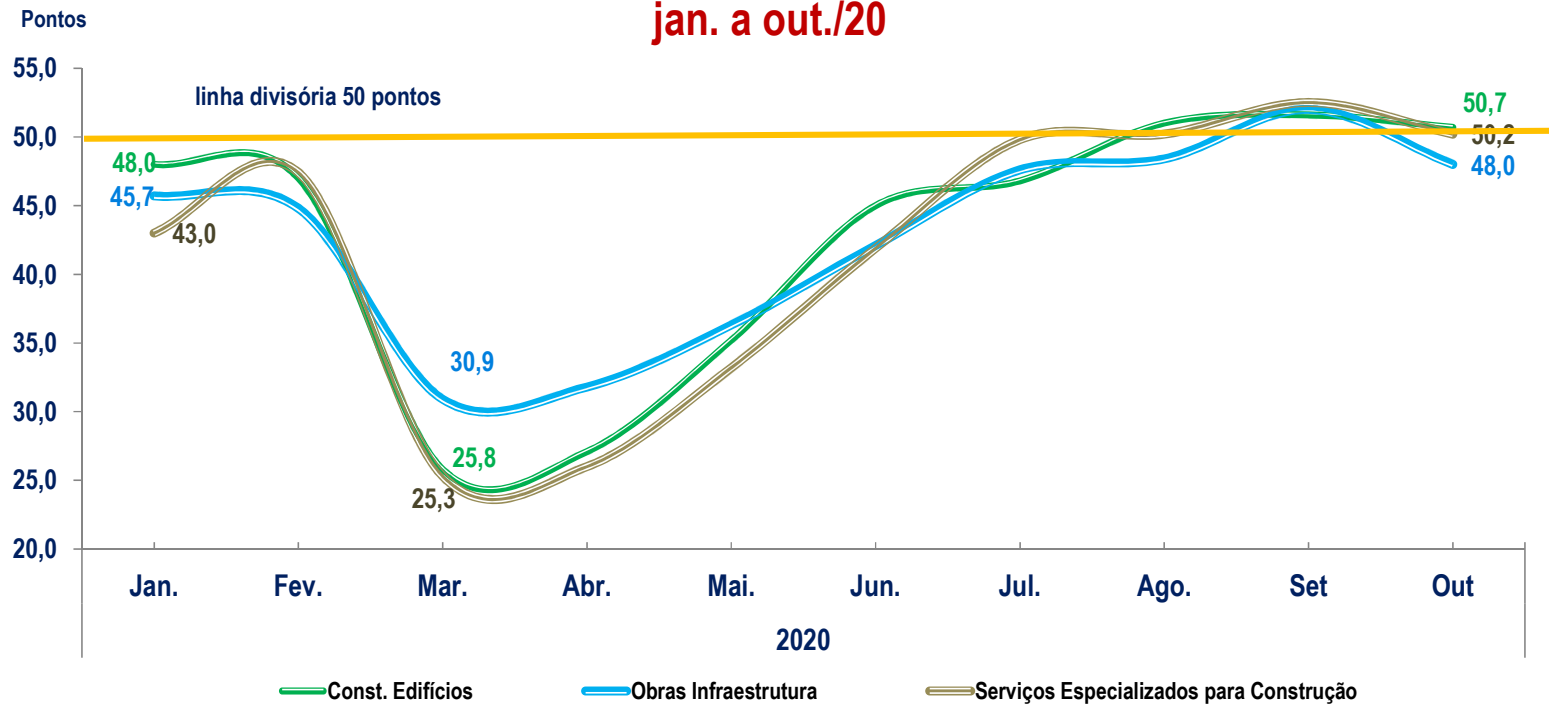
Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ A Sondagem da Construção, realizada pela CNI com o apoio da CBIC, demonstra a percepção dos empresários sobre variáveis como o nível de atividade.
- ✓ Na visão dos empresários, o setor iniciou 2020 com crescimento em relação ao final de 2019.
- ✓ Em março e abril, no auge da crise provocada pelo novo Coronavírus, alcançou o menor ritmo de atividades da série histórica da pesquisa iniciada em 2010 (patamar inferior a 30 pontos).
- ✓ A partir de maio iniciou um processo de forte recuperação, sendo que nos meses de agosto, setembro e outubro, os resultados foram positivos e os mais expressivos desde o final de 2012.
- ✓ Empresários avaliam que patamar de atividades de outubro é superior ao final do ano passado.

Nível de atividade da Construção Civil

Evolução dos Índices de Nível de Atividade* da Construção Civil jan. a out./20

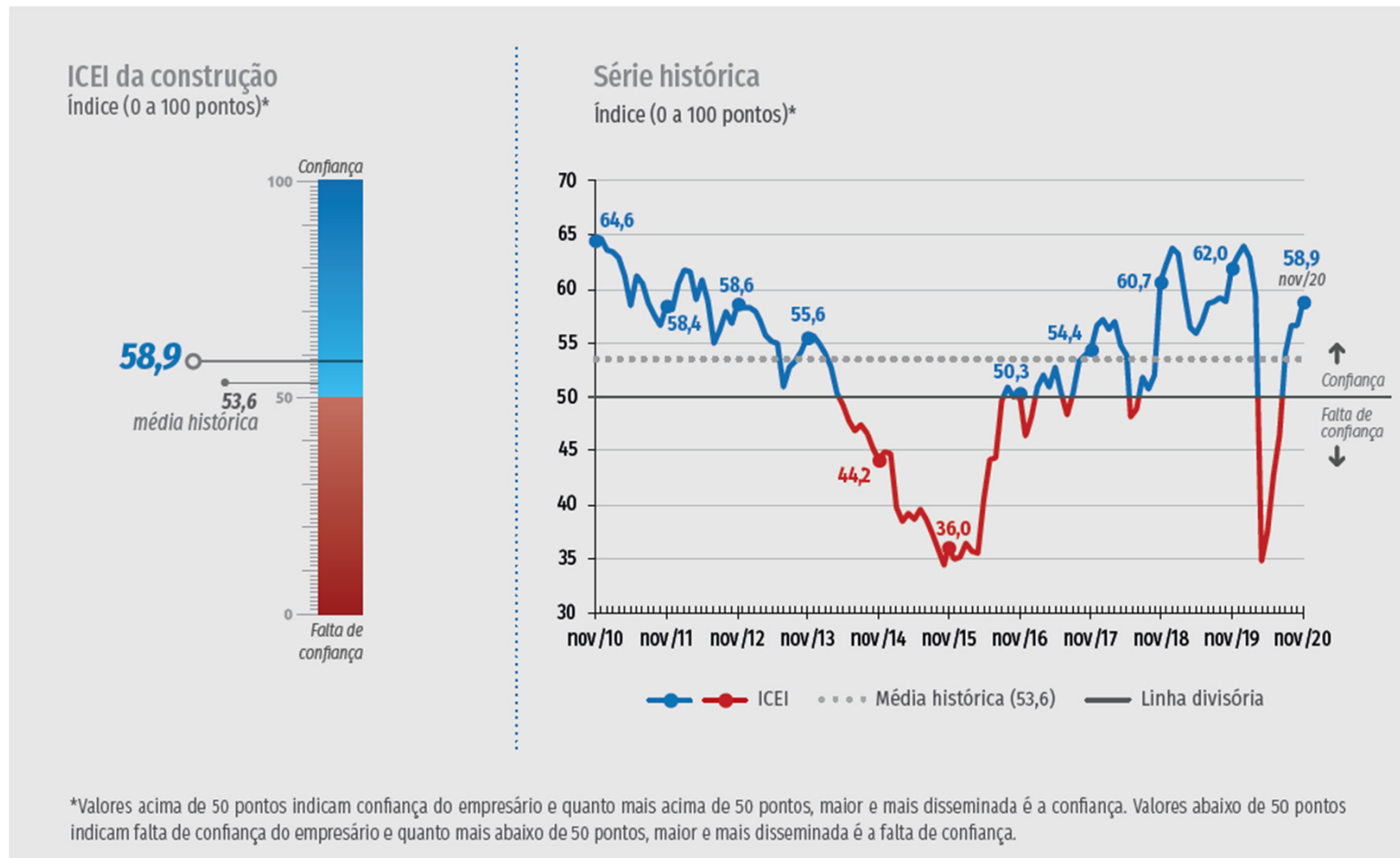


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ Desagregando os resultados do nível de atividade da Sondagem da Construção observa-se que todos os segmentos do setor (Construção de Edifícios, Obras de Infraestrutura e Serviços Especializados para Construção) registraram recuperação de suas atividades em relação ao auge da crise e estão com patamares mais elevados do que o início do ano.

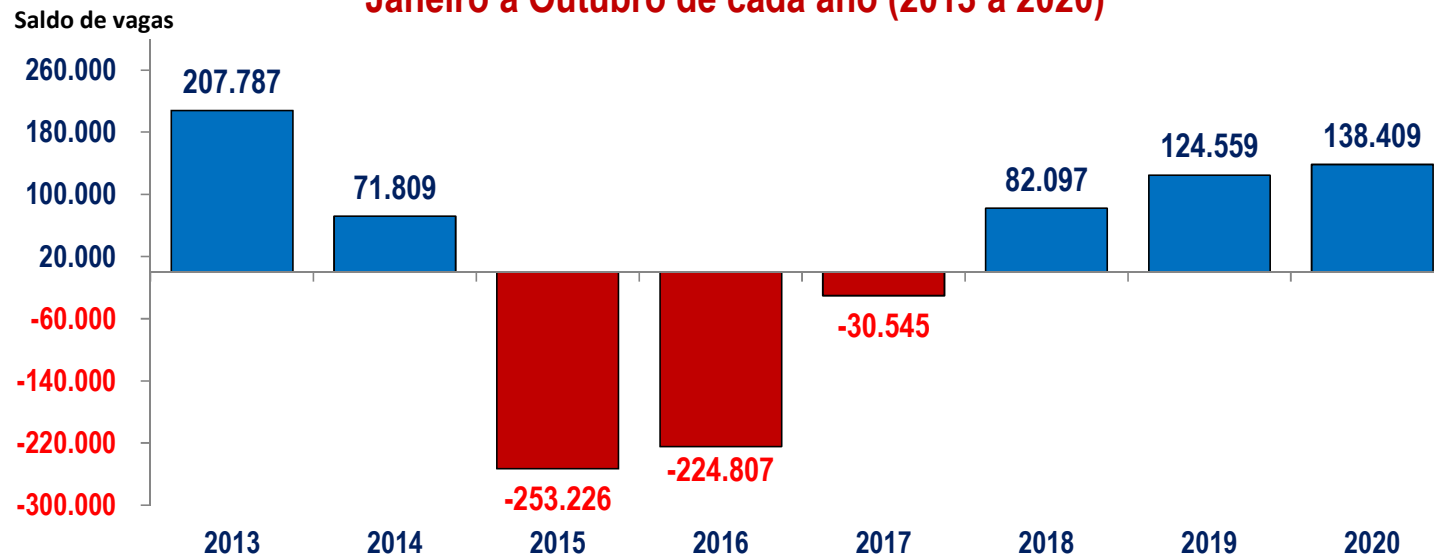
Índice de Confiança do empresário da Construção



- ✓ O Índice de Confiança do setor atingiu 58,9 pontos em novembro e já recuperou o patamar perdido no auge da crise provocada pela pandemia do novo Coronavírus (34,8 pontos em abril/20).
- ✓ Patamar alcançado no mês de novembro/20 é superior a média histórica do indicador, que é 53,6 pontos.

Volume de emprego gerado pela Construção nos primeiros dez meses do ano é o maior desde 2013

Evolução dos saldos de vagas geradas na Construção Civil no Brasil
Janeiro a Outubro de cada ano (2013 a 2020)



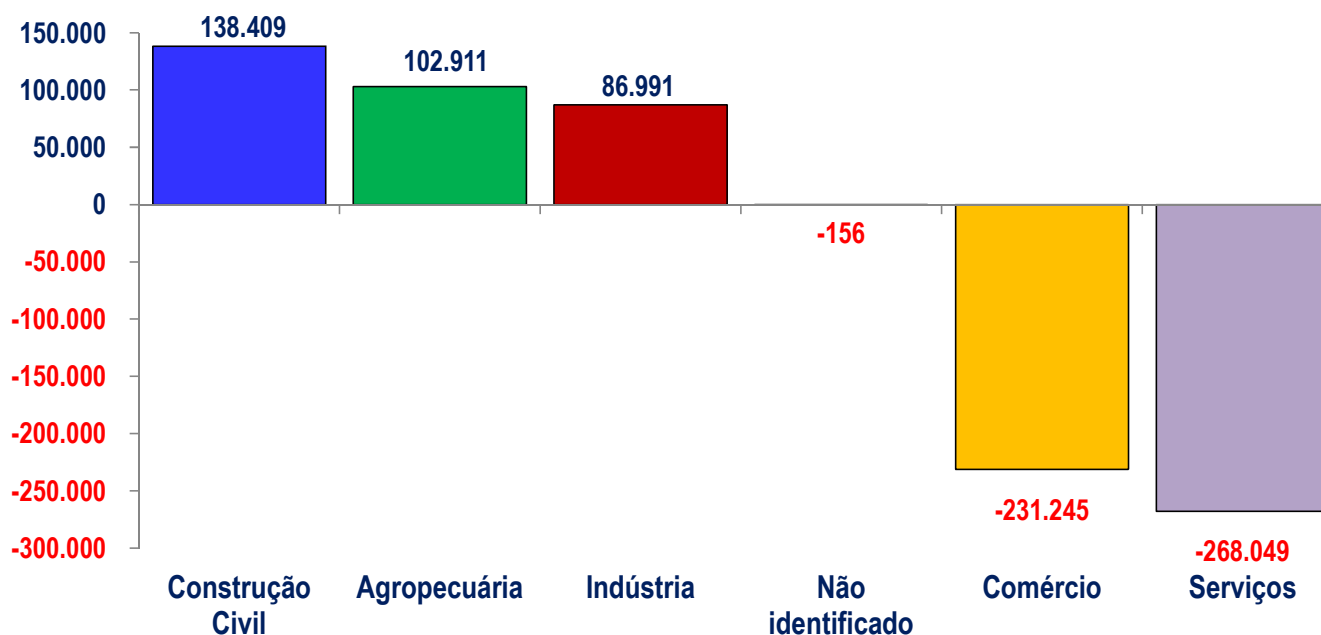
Fonte: Dados de 2013 a 2019 - Caged e dados 2020 - Novo Caged, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Ministério da Economia.

Obs.: Saldos ajustados.

- ✓ De janeiro a outubro/2020 a Construção Civil gerou 138.409 novos postos de trabalho com carteira assinada, conforme os dados do novo Caged, divulgados pela Secretaria Especial da Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia.
- ✓ Este foi o melhor resultado apresentado pelo setor, para este período, desde 2013, quando 207.787 novas vagas foram geradas.

Construção Civil foi o setor que mais gerou novas vagas formais no período de janeiro a outubro/20

Emprego formal: saldo de novas vagas geradas no período de janeiro a outubro/20



Fonte: Novo Caged, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Ministério da Economia.

- ✓ Construção Civil liderou a geração de novas vagas com carteira assinada no Brasil nos primeiros dez meses de 2020.

Construção Civil: cinco meses consecutivos de admissões superiores a demissões.

Mercado de trabalho formal
Número de admitidos e desligados na Construção Civil Brasileira 2020

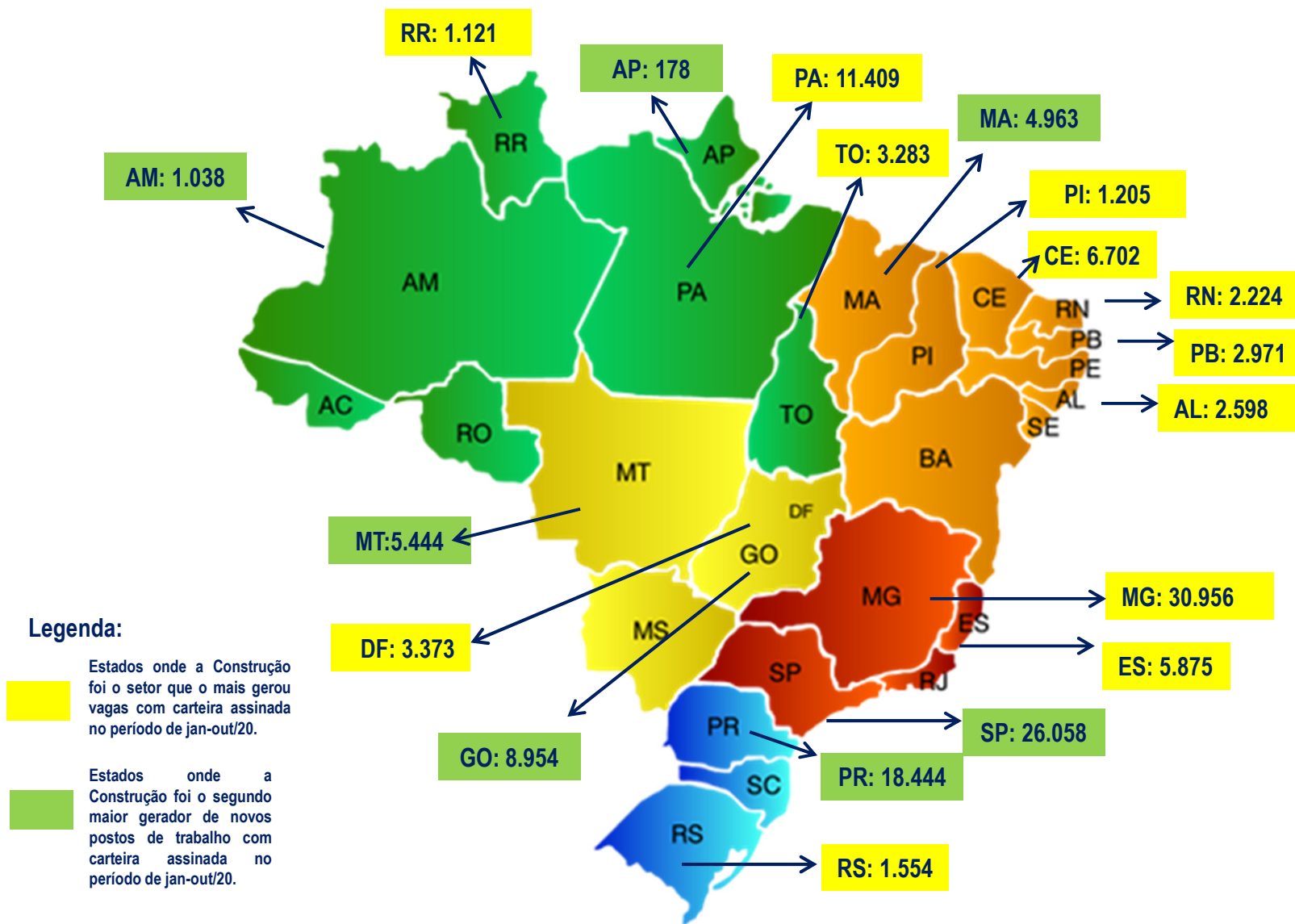


Fonte: Novo CAGED, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho Ministério da Economia.
 Obs.: Dados com ajustes.

Admitidos Desligados

	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20
Admitidos	155.161	147.967	134.060	63.280	90.308	118.840	144.113	154.789	156.028	154.655
Desligados	120.690	122.257	151.952	136.210	112.118	102.196	102.311	104.185	110.514	118.359
saldo	34.471	25.710	-17.892	-72.930	-21.810	16.644	41.802	50.604	45.514	36.296

Construção Civil foi destaque no mercado de trabalho de 19 estados



- ✓ Saldo líquido (admissões menos demissões) de vagas geradas na Construção Civil no acumulado do período de janeiro a outubro/20. Em 12 estados o setor foi o campeão na geração de vagas. Em sete estados o setor foi o 2º colocado na geração de vagas.

Saldo de vagas geradas por setor de atividade - Brasil - Acumulado janeiro a outubro/20

UF/Ativ.	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços	Não identificado	Total
BRASIL	102.911	-231.245	138.409	86.991	-268.049	-156	-171.139
NORTE	3.582	5.726	17.350	12.337	12.712	...	51.707
RONDÔNIA	385	3	-254	1.283	-506	...	911
ACRE	55	581	575	305	2.277	...	3.793
AMAZONAS	91	627	1.038	4.068	252	...	6.076
RORAIMA	-37	167	1.121	126	955	...	2.332
PARÁ	2.211	3.386	11.409	5.913	9.113	...	32.032
AMAPÁ	32	386	178	-64	50	...	582
TOCANTINS	845	576	3.283	706	571	...	5.981
NORDESTE	13.293	-30.292	21.419	1.357	-37.600	...	-31.823
MARANHÃO	1.945	2.807	4.963	2.083	7.022	...	18.820
PIAUI	476	-748	1.205	247	-2.126	...	-946
CEARÁ	465	-7.424	6.702	1.338	-34	...	1.047
RIO GRANDE DO NORTE	1.023	-507	2.224	-710	-3.133	...	-1.103
PARAÍBA	807	-1.736	2.971	903	-8.531	...	-5.586
PERNAMBUCO	2.789	-8.606	-787	-1.066	-8.422	...	-16.092
ALAGOAS	312	-749	2.598	-3.725	-1.624	...	-3.188
SERGIPE	-492	-2.295	-453	-321	-4.264	...	-7.825
BAHIA	5.968	-11.034	1.996	2.608	-16.488	...	-16.950
SUDESTE	69.070	-167.597	55.645	-2.566	-209.971	...	-255.419
MINAS GERAIS	5.557	-24.596	30.956	8.648	-15.225	...	5.340
ESPÍRITO SANTO	-592	-4.641	5.875	3.472	-6.642	...	-2.528
RIO DE JANEIRO	1.578	-47.196	-7.244	-11.748	-101.498	...	-166.108
SÃO PAULO	62.527	-91.164	26.058	-2.938	-86.606	...	-92.123
SUL	4.744	-37.418	25.123	50.142	-21.858	...	20.733
PARANÁ	3.562	-7.401	18.444	20.900	-1.890	...	33.615
SANTA CATARINA	772	-9.321	5.125	28.488	10.146	...	35.210
RIO GRANDE DO SUL	410	-20.696	1.554	754	-30.114	...	-48.092
CENTRO-OESTE	12.222	-1.664	18.662	25.719	-11.337	...	43.602
MATO GROSSO DO SUL	1.303	1.113	891	6.487	2.005	...	11.799
MATO GROSSO	4.948	3.822	5.444	5.473	4.138	...	23.825
GOIÁS	5.758	-1.495	8.954	13.214	-3.881	...	22.550
DISTRITO FEDERAL	213	-5.104	3.373	545	-13.599	...	-14.572
Não identificado	0	0	210	2	5	-156	61

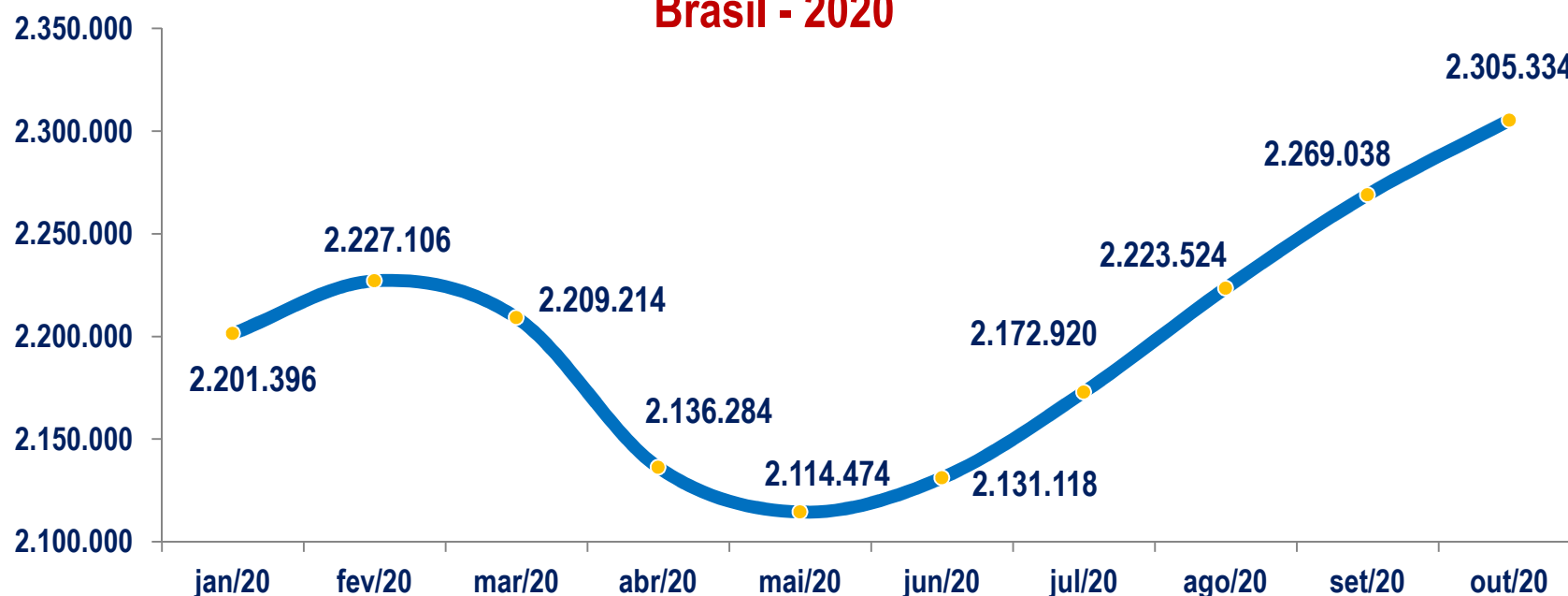
Fonte: Novo Caged - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia.

Construção Civil foi destaque no mercado de trabalho formal

- ✓ A Construção Civil foi destaque no mercado de trabalho com carteira assinada de 19 estados no acumulado dos primeiros dez meses do ano.
- ✓ Em 12 deles (Roraima, Pará, Tocantins, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal) o setor liderou a geração de vagas com carteira assinada.
- ✓ Em outros sete estados (Amazonas, Amapá, Maranhão, São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Goiás) o setor ficou em segundo lugar.
- ✓ Minas Gerais (30.956), São Paulo (26.058) e Paraná (18.444) são os estados com o maior número de vagas geradas na Construção.

Número de trabalhadores na Construção aumentou 6,4% no período de janeiro a outubro/20

Evolução do número de trabalhadores na Construção Civil no Brasil - 2020



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Ministério da Economia.

- ✓ O número de trabalhadores com carteira assinada na Construção Civil cresceu 6,4% de janeiro a outubro/2020.
- ✓ Isso significa que, enquanto no final do ano passado o setor possuía 2,167 milhões de trabalhadores, esse número passou para 2,305 milhões em outubro/20.

Segmentos da Construção registraram resultados positivos no mercado de trabalho formal no acumulado de janeiro a outubro/20

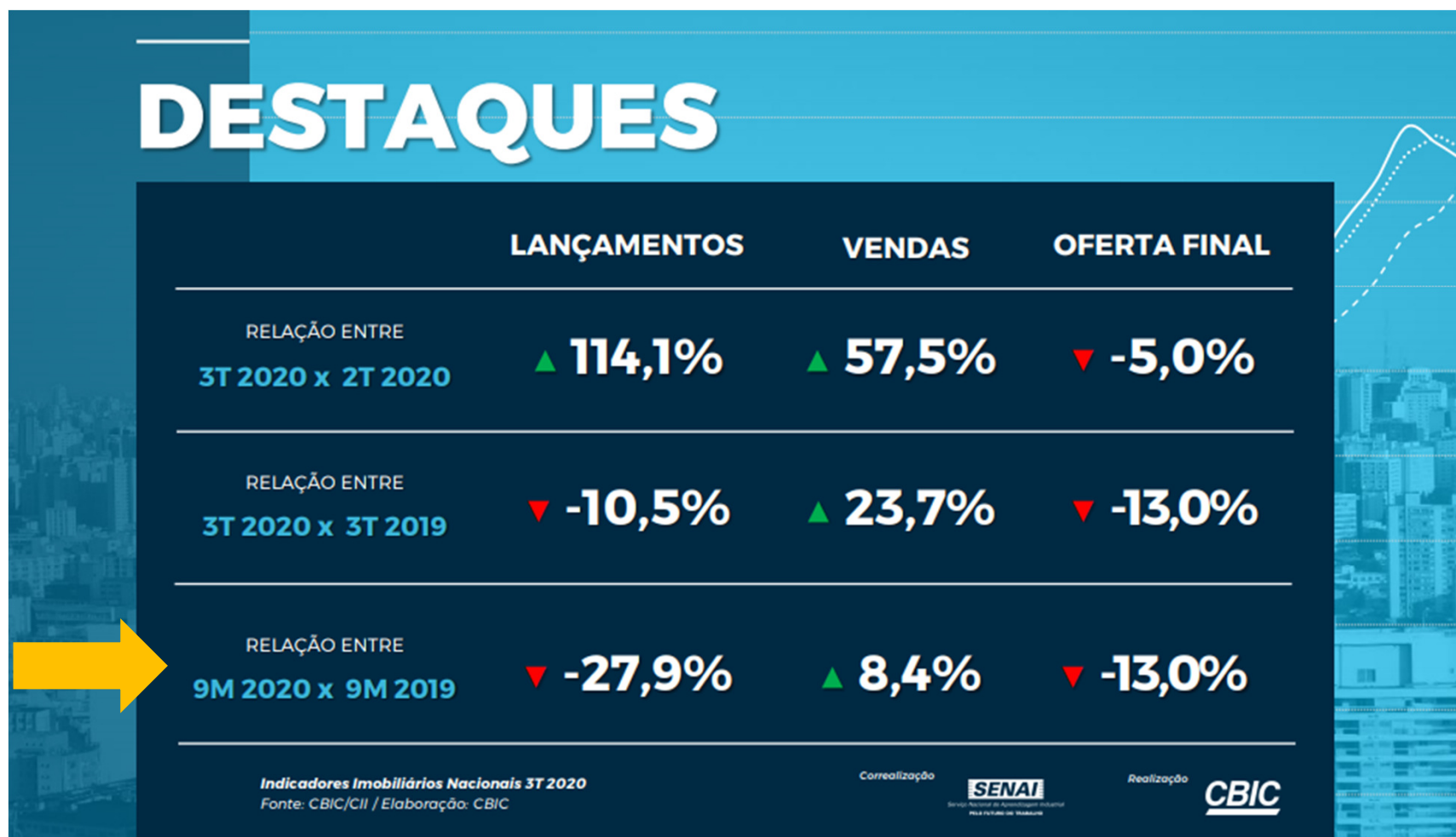
Saldos de vagas geradas na Construção Civil - Janeiro a Outubro de 2020

Grupamentos	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Saldo Total por período
Construção de Edifícios	16.172	8.528	-11.359	-27.467	-8.817	5.015	14.949	17.023	13.048	11.676	38.768
Construção de Edifícios	14.432	7.613	-10.644	-24.440	-7.881	4.681	13.809	15.503	11.639	9.954	34.666
Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	1.740	915	-715	-3.027	-936	334	1.140	1.520	1.409	1.722	4.102
Obras de Infraestrutura	7.656	7.414	-2.030	-24.987	-4.093	9.146	16.947	20.508	19.350	12.606	62.517
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	6.333	3.710	-3.100	-12.482	-4.107	2.010	5.373	7.567	9.427	7.779	22.510
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	945	2.442	1.956	-4.388	1.414	5.367	7.852	7.466	5.023	2.214	30.291
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, Água, Esgoto e Transporte por Dutos	378	1.262	-886	-8.117	-1.400	1.769	3.722	5.475	4.900	2.613	9.716
Serviços Especializados para Construção	10.643	9.768	-4.503	-20.476	-8.900	2.483	9.906	13.073	13.116	12.014	37.124
Demolição e Preparação do Terreno	787	1.927	213	-1.594	-33	815	2.196	2.054	1.990	1.282	9.637
Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções	2.701	3.289	-1.494	-9.500	-5.972	-615	1.920	4.142	5.116	4.560	4.147
Obras de Acabamento	3.246	1.653	-1.560	-3.328	-817	581	1.969	2.078	1.915	2.080	7.817
Outros Serviços Especializados para Construção	3.909	2.899	-1.662	-6.054	-2.078	1.702	3.821	4.799	4.095	4.092	15.523
Saldo Total por mês	34.471	25.710	-17.892	-72.930	-21.810	16.644	41.802	50.604	45.514	36.296	138.409

Fonte: Novo CAGED, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho - Ministério da Economia.

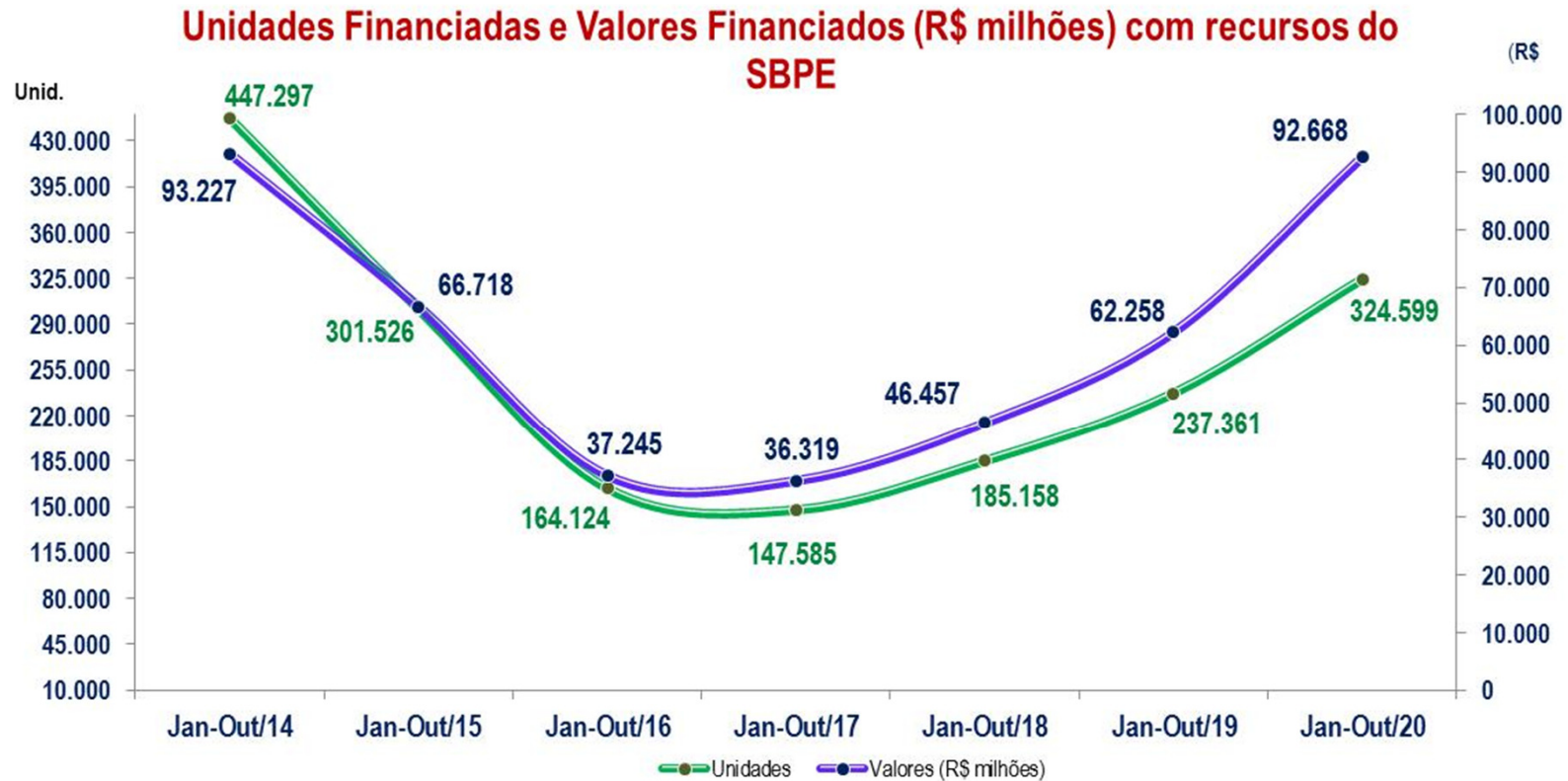
- ✓ No acumulado dos primeiros dez meses de 2020, todos os segmentos do setor registraram resultados positivos em seu mercado de trabalho formal.
- ✓ Construção de Edifícios e Serviços especializados para a Construção somaram 75.892 novas vagas, enquanto na infraestrutura foram contabilizados 62.517 novos postos de trabalho.

Mercado imobiliário nacional: principais destaques



- ✓ No acumulado dos primeiros nove meses de 2020 observa-se incremento de 8,4% nas vendas de imóveis novos no País e queda de 27,9% nos lançamentos.

Financiamento imobiliário



Fonte: Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

- ✓ Nos primeiros dez meses de 2020, os empréstimos destinados à aquisição e construção de imóveis, com recursos do SBPE, totalizaram R\$92,67 bilhões, o que correspondeu a um incremento de 48,8% em relação a igual período de 2019 (R\$62,258 bilhões).
- ✓ O volume de financiamento de janeiro a outubro/20 já superou o valor total financiado em 2019 (R\$78,702 bilhões). Além disso, o valor financiado em 2020, até outubro, foi o maior para o período desde 2014.
- ✓ De janeiro e outubro de 2020, foram financiadas 324,6 mil unidades, o que correspondeu a 36,8% de alta em relação a igual período de 2019 (237,4 mil). Foi o maior número de unidades financiadas para o período desde 2014.
- ✓ FGTS: De janeiro a novembro/20 o FGTS financiou 388.711 unidades, o que correspondeu a um valor de R\$47,492 bilhões.

Construção Civil registrou, no 3º tri/20, a maior alta do seu PIB nos últimos seis anos



- ✓ A Construção Civil, depois de apresentar retração de 8,1% no 2º trimestre, a pior observada na série histórica iniciada em 1996 do PIB trimestral com ajuste sazonal, registrou crescimento de 5,6% no 3º trimestre do ano. Foi a maior alta registrada em um trimestre pelo setor, desde o início de 2014.
- ✓ Apesar da base de comparação enfraquecida, este é um resultado importante.

Resultado do PIB Brasil no 3º tri/20

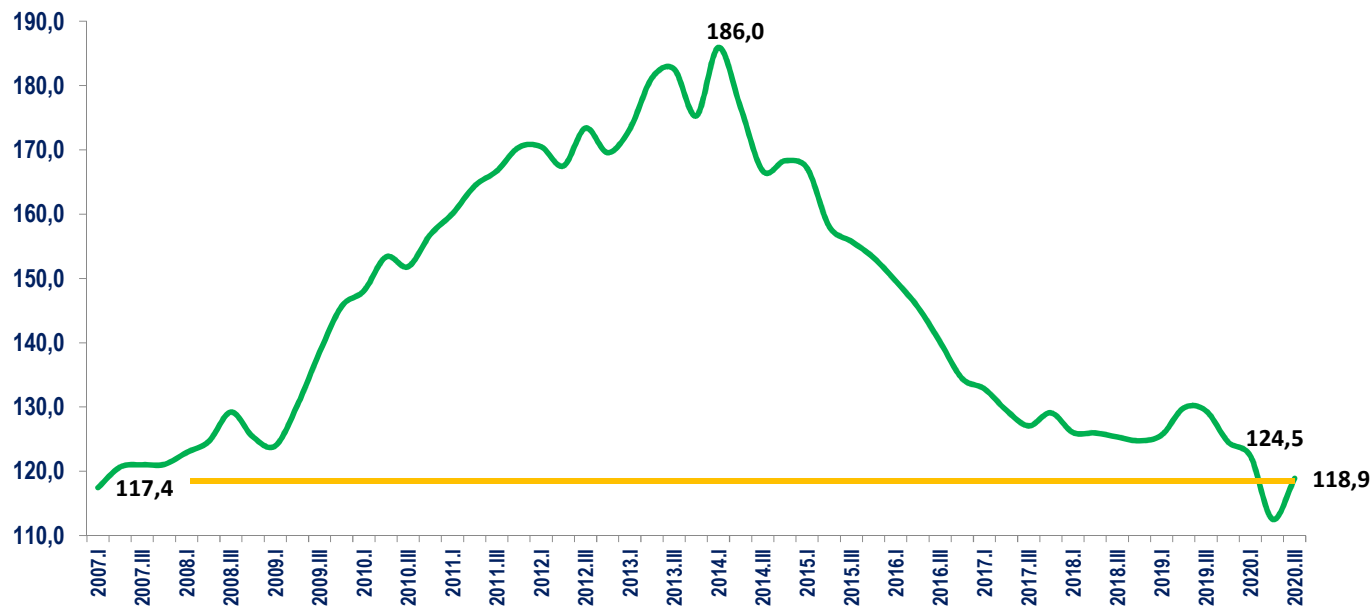
PIB Brasil - Variação %

Setores da Economia	3º tri/20 em relação 3º tri/19	3º tri/20 em relação ao 2º tri/20 com ajuste sazonal	Acumulado de janeiro a setembro/20 em relação igual período de 2019
AGROPECUÁRIA	0,4	-0,5	2,4
Indústrias extrativas	1,0	2,5	4,3
Indústrias de transformação	-0,2	23,7	-7,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	3,8	8,5	-1,0
Construção	-7,9	5,6	-7,8
INDÚSTRIA	-0,9	14,8	-5,1
Comércio	-1,3	15,9	-5,0
Transporte, armazenagem e correio	-10,4	12,5	-10,9
Informação e comunicação	-1,3	3,1	-1,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6,0	1,5	4,3
Atividades Imobiliárias	2,7	1,1	2,2
Outras atividades de serviços	-14,4	7,8	-13,0
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	-5,4	2,5	-5,0
SERVIÇOS	-4,8	6,3	-5,3
Valor Adicionado	-3,7	7,4	-4,8
PIB	-3,9	7,7	-5,0
Consumo das Famílias	-6,0	7,6	-6,3
Consumo da Administração Pública	-5,3	3,5	-4,9
Formação Bruta de Capital Fixo	-7,8	11,0	-5,5
Exportação	-1,1	-2,1	-0,9
Importação	-25,0	-9,6	-12,3

Fonte: CNT-3º Trimestre/20, IBGE.

PIB Construção Civil está no mesmo patamar de 2007

Evolução do PIB da Construção Civil - Índice Trimestral - Série com ajuste sazonal



Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais/IBGE.

- ✓ O PIB da Construção Civil do 3º trimestre/20 está no mesmo patamar do observado no início do ano 2007.
- ✓ As atividades do setor estão 36% inferiores ao pico observado no início de 2014.
- ✓ A Construção está com o patamar de atividades 4,5% menor do que o observado no último trimestre de 2019, portanto no período pré-pandemia.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



Fonte: Sondagem da Indústria da Construção/CNI.

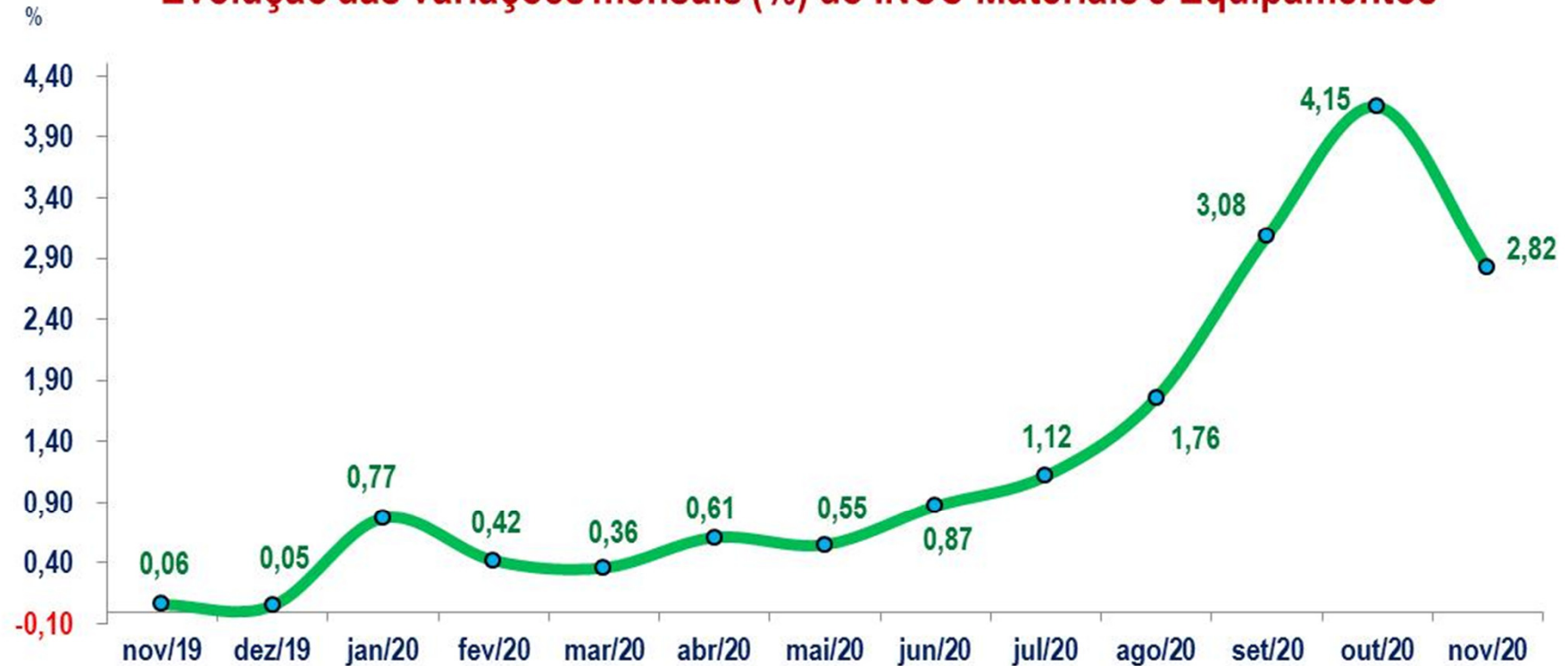
*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Principais problemas enfrentados pela Construção

- ✓ Na visão dos empresários da Construção, conforme Sondagem realizada pela CNI, com o apoio da CBIC, o principal problema que eles enfrentaram no 3º trimestre do ano foi a falta ou alto custo da matéria-prima, com 39,2% das assinalações. A alta em relação ao trimestre anterior é da ordem de 29,7 pontos percentuais.
- ✓ A elevada carga tributária aparece em segundo lugar na lista, com 28,2% de assinalações, seguida da demanda interna insuficiente, com 26,4%; o problema liderava o ranking no segundo trimestre com 32,8% de assinalações.
- ✓ A continuidade do aumento de custos dos insumos sinaliza que este também é o maior problema do setor no 4º trimestre/20.

Construção Civil e um grande desafio: aumento no custo com materiais

Evolução das variações mensais (%) do INCC Materiais e Equipamentos

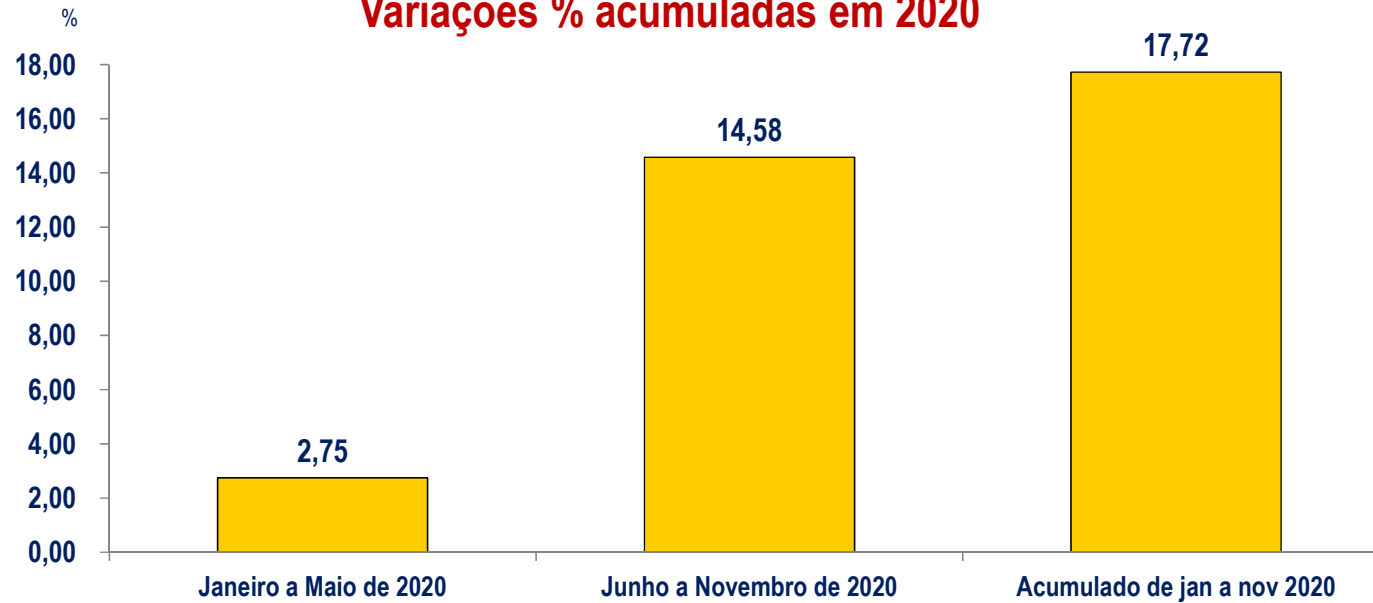


Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV)

- ✓ Desde o final do segundo trimestre de 2020 a Construção Civil convive com aumentos excessivos nos seus custos com materiais de construção.
- ✓ De julho a novembro, ou seja, um período dos últimos cinco meses, o INCC materiais e equipamentos registrou aumentos superiores a 1%.
- ✓ Vale lembrar que a meta para a inflação em 2020 é de 4%.

Construção Civil e um grande desafio: aumento no custo com materiais

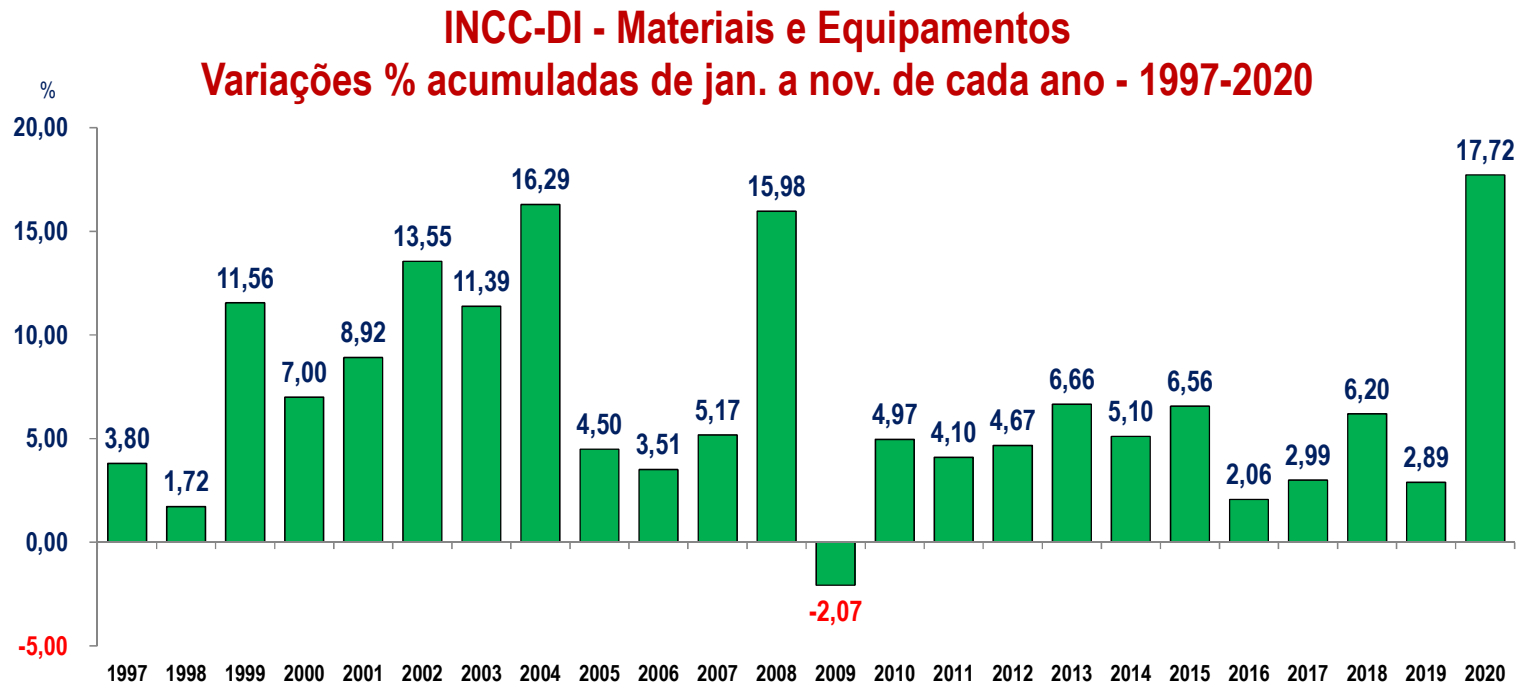
INCC- DI - Materiais e Equipamentos Variações % acumuladas em 2020



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- ✓ De janeiro a maio o custo com materiais e equipamentos, componente do INCC/FGV, aumentou 2,75%.
- ✓ Já de junho a novembro, ou seja, um período de seis meses, a alta observada foi de 14,58%.

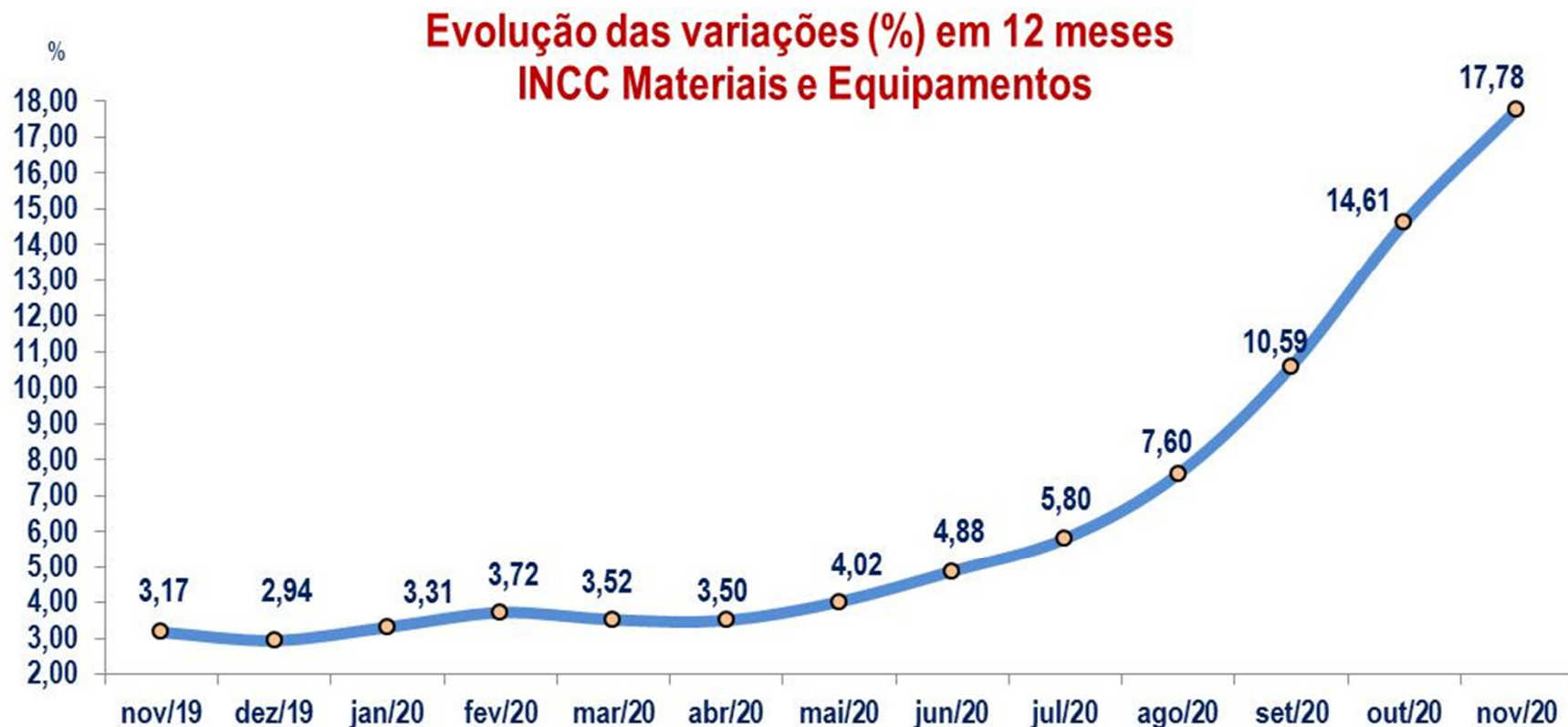
Construção Civil e um grande desafio: aumento no custo com materiais



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- ✓ De janeiro a novembro/2020 o custo com materiais e equipamentos, dentro do INCC/FGV, registrou alta de 17,72%.
- ✓ Esta foi a maior alta para o período da era Pós-Real.

Construção Civil e um grande desafio: aumento no custo com materiais



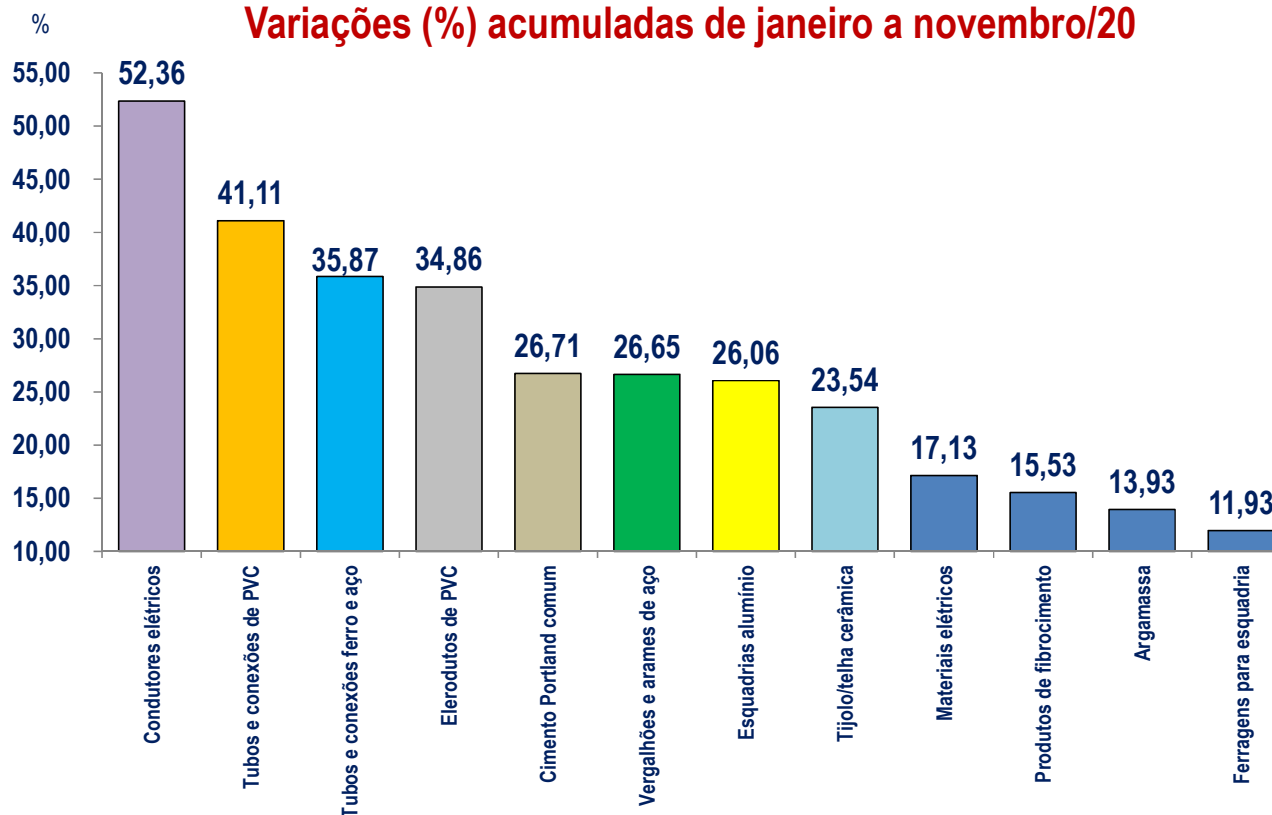
Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV)

- ✓ O INCC Materiais e equipamentos acumulou alta de 17,78% no período de 12 meses encerrados em novembro/20.

Construção Civil e um grande desafio: o aumento no custo com materiais

Materiais de construção

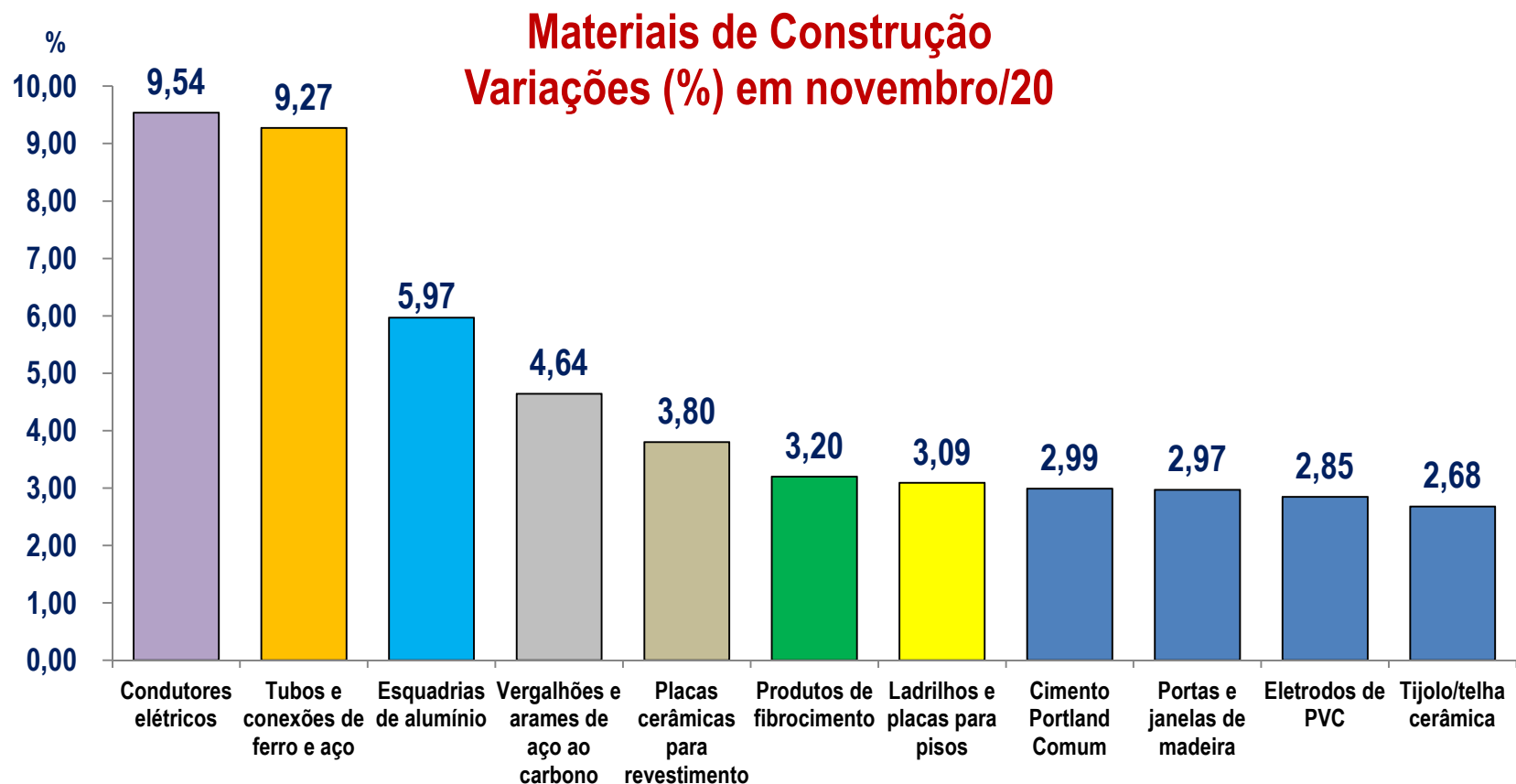
Variações (%) acumuladas de janeiro a novembro/20



Fonte: Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)/ Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- ✓ Um dos principais desafios enfrentados pela Construção Civil em 2020, o aumento nos preços de materiais, pode ter contribuído para reduzir o ritmo de atividades do setor, pois gerou instabilidade e incerteza perante os contratos.
- ✓ Num País, com meta para inflação de 4% em 2020, estes aumentos são excessivos e prejudicam o andamento das atividades.
- ✓ Necessário ressaltar que o INCC mede o custo da construção em sete capitais do País (Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo). Sendo assim, aumentos maiores do que esses podem ter sido observados.

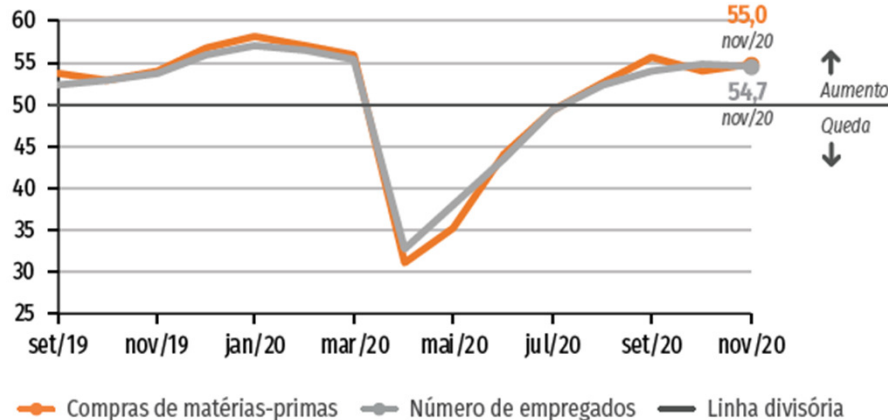
Construção Civil e um grande desafio: o aumento no custo com materiais



Fonte: Índice Nacional de Custo da Construção/Fundação Getúlio Vargas

- ✓ Variação no preço de alguns insumos no mês de novembro/2020.
- ✓ Certamente estas elevações prejudicam o andamento e o planejamento de obras.

Expectativas dos empresários da Construção



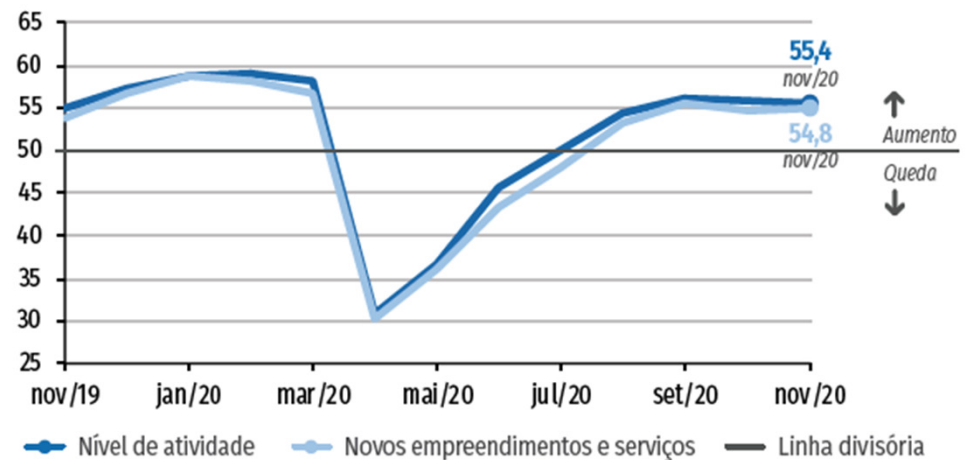
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

- ✓ Conforme a Sondagem da Indústria da Construção, realizada pela CNI, com o apoio da CBIC, os empresários da Construção possuem expectativas positivas para os próximos seis meses.
- ✓ Os resultados da Sondagem sinalizam aumento na compra de insumos e geração de novas vagas no setor.

- ✓ Os índices de expectativa da Sondagem também demonstram que os empresários estimam o aumento do nível de atividade e um maior volume de lançamento de novos empreendimentos e serviços.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



Perspectivas

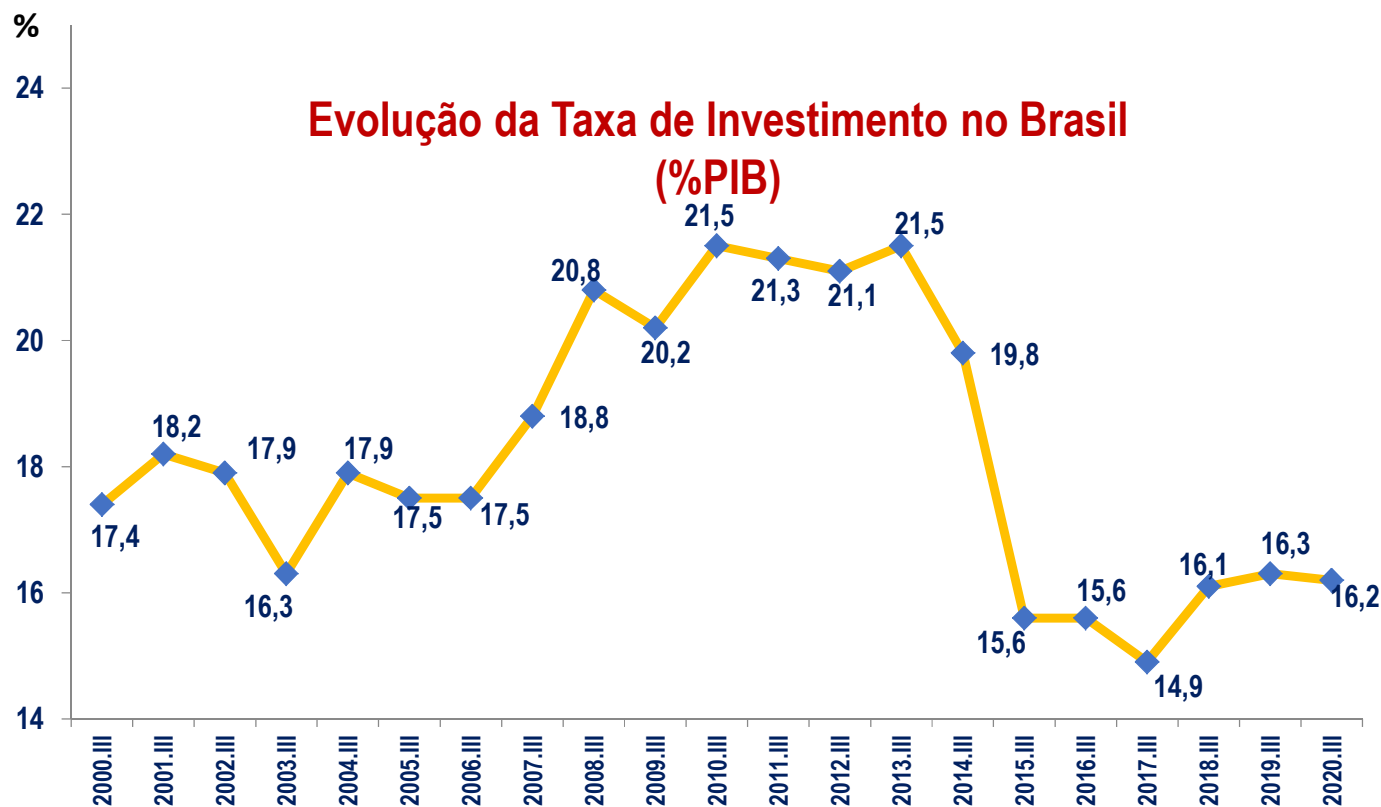
Expectativas para o PIB Brasil e para o PIB da Construção Civil - 2020 e 2021



Fonte: Projeções para o PIB Brasil: Boletim Focus
Projeção para a Construção Civil: CBIC

- ✓ A perspectiva é que a economia brasileira encerre o ano de 2020 com queda de 4,41%. A retração aguardada para a Construção neste ano é de -2,8%.
- ✓ Para 2021 a perspectiva indica expansão de 3,5% para a economia brasileira, enquanto a Construção poderá registrar incremento de 4% em seu PIB. Caso confirmado, esse será o maior crescimento do setor desde 2013 (4,5%).

Brasil precisa solidificar o crescimento pelo investimento

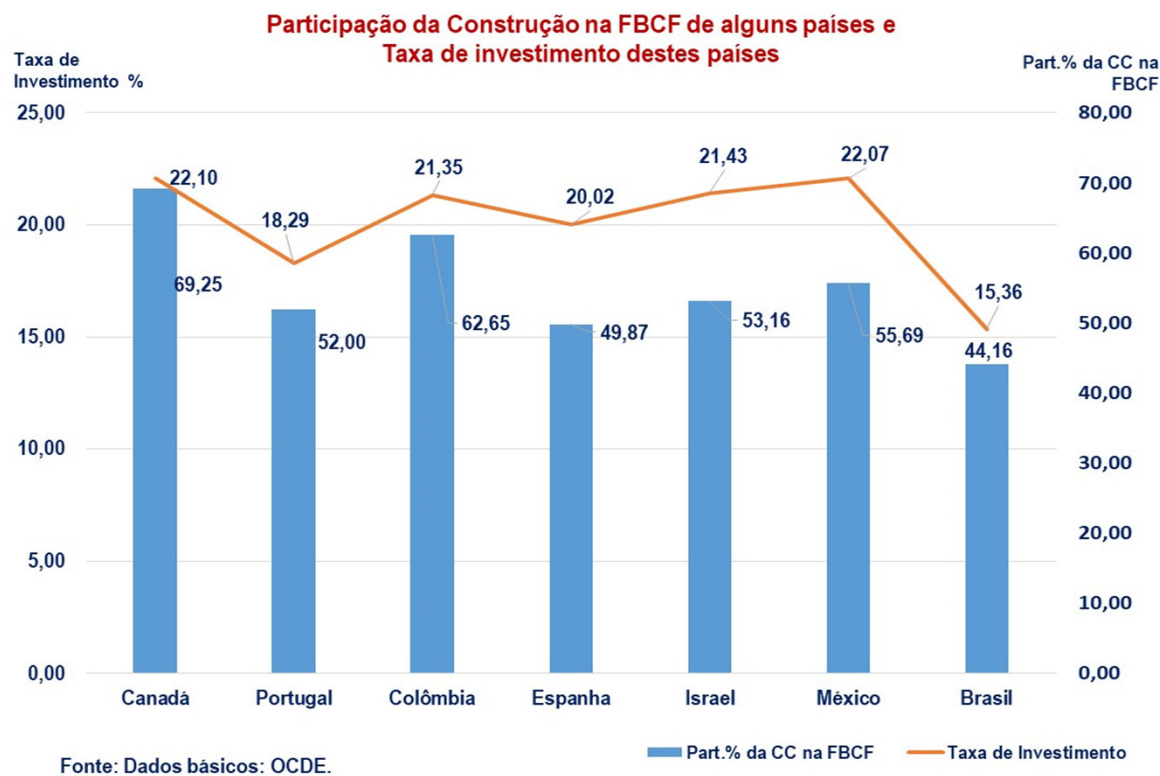


Fonte: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais/IBGE

- ✓ O Brasil possui uma baixa taxa de investimentos.
- ✓ Na última década (2010-2019) a Construção Civil foi responsável por cerca de 50% dos investimentos. Em 2019 foi cerca de 44%.
- ✓ Para ampliar o investimento nacional o País precisa da Construção Civil.
- ✓ Taxas de investimento em alguns países: China (42,84%); Espanha (20,02%); Austrália (23,31%); Canadá (22,1%); Chile (22,44%); França (23,63%) e Uruguai (17,18%).

✓ Obs.: Taxa para China refere-se ao ano 2018. Demais países: ano 2019. Fonte: Banco Mundial.

Importância da Construção Civil no Investimento



- ✓ Uma análise na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) dos seguintes países: Canadá, Portugal, Colômbia, Espanha, Israel, México e Brasil permite verificar que é no Brasil que a Construção Civil tem a menor participação neste indicador.
- ✓ No Canadá a participação da Construção na FBCF é de 69,25%, em Portugal 52%, Colômbia 62,65%, Espanha 49,87%, Israel 53,16%, México 55,69% e Brasil 44,16%.
- ✓ O Brasil, que possui a menor participação da Construção Civil na FBCF, é justamente o País que também possui, nesta comparação a menor Taxa de Investimento.

Muito obrigada!